# Experimento de Refatoração de Test Smells Parte 2

Nome: Gabriel Maia Gondim - 478943

Projeto: <a href="https://github.com/wilhelmSt/Trab\_02QS/">https://github.com/wilhelmSt/Trab\_02QS/</a>

Eu estou atualmente trabalhando na refatoração dos test smells seguintes:

5 Test smells do tipo ignored test no arquivo commons-cli\src\test\java\org\apache\commons\cli\GnuParserTest.java

## Código original:

### Código refatorado:

Apenas removi os testes, pois estavam vazios.

5 Test smells do tipo magic number test no arquivo commons-pool\src\test\java\org\apache\commons\pool2\impl\TestEvictionTimer.java

Código original:

```
final ThreadPoolExecutor evictionExecutor = (ThreadPoolExecutor) evictorExecutorField.get(null);
assertEquals(2, evictionTimer.getQueue().size()); // Reaper plus one eviction task
assertEquals(1, EvictionTimer.getNumTasks());

// Start evictor #2
final BaseGenericObjectPool<String, RuntimeException>.Evictor evictor2 = pool.new Evictor();
EvictionTimer.schedule(evictor2, TestConstants.ONE_MINUTE_DURATION, TestConstants.ONE_MINUTE_DURATION);

// Assert that eviction objects are correctly allocated
// 1 - the evictor timer task is created
sf = (Scheduledfuturex>) evictorTaskFutureField.get(evictor2);
assertFalse(sf.isCancelled());
// 2- and, the eviction action is added to executor thread pool
assertEquals(3, evictionTimer.getNumTasks());

// Stop evictor #1
EvictionTimer.cancel(evictor1, BaseObjectPoolConfig.DEFAULT_EVICTOR_SHUTDOWN_TIMEOUT, false);

// Assert that eviction objects are correctly cleaned
// 1 - the evictor timer task is cancelled
sf = (Scheduledfuturex>) evictorTaskFutureField.get(evictor1);
assertTrue(sf.isCancelled());
// 2- and, the eviction action is removed from executor thread pool
final ThreadPoolExecutor evictionExecutorOnStop.getQueue().size());
assertEquals(2, evictionTimer.getNumTasks());

sertEquals(2, evictionTimer.getNumTasks());

sertEquals(2, evictionTimer.getNumTasks());

sertEquals(2, evictionTimer.getNumTasks());
```

#### Código refatorado:

```
int expectedQueueSize = 2;
 int expectedNumberTasks = 1;
assert Equals \textbf{(expected Queue Size, eviction Executor.get Queue().size());} \ // \ Reaper \ plus \ one \ eviction \ task
assertEquals(expectedNumberTasks, EvictionTimer.getNumTasks());
final BaseGenericObjectPool<String, RuntimeException>.Evictor evictor2 = pool.new Evictor();
// Assert that eviction objects are correctly allocated
sf = (ScheduledFuture<?>) evictorTaskFutureField.get(evictor2);
assertFalse(sf.isCancelled());
// 2- and, the eviction action is added to executor thread pool
expectedQueueSize = 3;
expectedNumberTasks = 2;
assert Equals \textbf{(expected Queue Size, eviction Executor.get Queue().size());} \ // \ Reaper \ plus \ 2 \ eviction \ tasks
assertEquals(expectedNumberTasks, EvictionTimer.getNumTasks());
final ThreadPoolExecutor evictionExecutorOnStop = (ThreadPoolExecutor) evictorExecutorField.get(null);
expectedQueueSize = 2;
assertEquals(expectedQueueSize, evictionExecutorOnStop.getQueue().size());
 assertEquals(expectedNumberTasks, EvictionTimer.getNumTasks());
```

5 Test smells do tipo lazy test no arquivo commons-math-legacy\src\test\java\org\apache\commons\math4\legacy\ode\nonstiff\AdamsB ashforthIntegratorTest.java

```
Código original:
                 @Test(expected = MaxCountExceededException.class)
public void exceedMaxEvaluations() throws DimensionMismatchException, NumberIsTooSmallException, MaxCountExceededException,
                      NoBracketingException {
                      TestProblem1 pb = new TestProblem1();
double range = pb.getFinalTime() - pb.getInitialTime();
                      AdamsBashforthIntegrator integ = new AdamsBashforthIntegrator(2, 0, range, 1.0e-12, 1.0e-12);
TestProblemHandler handler = new TestProblemHandler(pb, integ);
integ.addStepHandler(handler);
integ.setMaxEvaluations(650);
                      TestProblem5 pb = new TestProblem5();
double range = JdkMath.abs(pb.getFinalTime() - pb.getInitialTime());
                      AdamsBashforthIntegrator integ = new AdamsBashforthIntegrator(4, 0, range, 1.0e-12, 1.0e-12); integ.setStarterIntegrator(new PerfectStarter(pb, (integ.getNSteps() + 5) / 2)); TestProblemHandler = new TestProblemHandler(pb, integ);
                      Assert.assertEquals(0.0, handler.getMastError(), 4.3e-8);
Assert.assertEquals(0.0, handler.getMaximalValueError(), 4.3e-8);
Assert.assertEquals(0, handler.getMaximalTimeError(), 1.0e-16);
Assert.assertEquals("Adams-Bashforth", integ.getName());
                      TestProblem6 pb = new TestProblem6();
double range = JdkMath.abs(pb.getFinalTime() - pb.getInitialTime());
                      Assert.assertTrue(handler.getMaximalValueError() > 0.005);
} else {
```

Código refatorado:

```
| Section | Sect
```

Minhas principais dificuldades ao remover essas anormalidades foram:

Os três testes foram bem simples de resolver, especialmente o primeiro que por serem um conjunto de testes vazios era só apagar os testes.

Eu estou usando as seguintes técnicas de refatoração para remover test smells:

Ignored test: Remover método fazio (safe delete empty method), removendo os testes desnecessários.

Magic number test: Extrair variável (extract variable), guardando o valor mágico em uma variável com um nome relevante e explicativo.

Lazy test: Método em linha (inline method), unindo as funções de teste separadas em uma só.

De 0 a 10, quão prejudicial é esse test smell para o sistema? Por que?

Ignored test: 4.

Ele não faz tanta diferença por ser simplesmente um método vazio, mas polui o código desnecessariamente e a visualização dos testes passados e falhos.

#### Magic number test: 7.

Apesar de ser simplesmente um número introduzido magicamente e os testes passarem, ele dificulta o entendimento do teste, pois o programador não vai saber exatamente qual valor está sendo testado e porque esse é o valor esperado.

#### Lazy test: 2.

Muitas vezes, funções de um objeto de produção tem vários casos diferentes que precisam ser testados. Testar esses casos em funções separadas dá benefícios como poder isolar casos que tiveram sucesso ou falha, podendo detectar mais facilmente em quais partes do código está o erro. Testar esses casos em uma mesma função segue a ideia de coesão, onde uma função de teste testa todos os casos para uma função de um objeto de produção. Acredito que para cada caso um vale mais a pena que o outro, não tendo, na maior parte dos casos, tanto impacto assim escolher um no lugar do outro.